

# EDUCAÇÃO POLÍTICA E INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA: A CONSTRUÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE CALMON

Flávia Goes de Oliveira<sup>1</sup>

## Resumo

O presente artigo analisa o projeto "Juventude Propositiva: Projetos Legislativos Estudantis para uma Calmon Sustentável" como um estudo de caso emblemático de como a educação política pode impulsionar a inovação na gestão pública e fomentar o protagonismo juvenil. A iniciativa, desenvolvida na Escola de Educação Básica Calmon, alinha-se a princípios da pedagogia libertadora de Paulo Freire, que promove a conscientização crítica e a transformação da realidade. Ao capacitar estudantes para a elaboração de propostas legislativas, o projeto constitui um exemplo claro de gestão do conhecimento aplicada à esfera pública, onde a análise crítica da realidade e a troca de saberes são transformadas em propostas tangíveis para o desenvolvimento local e aprimoramento da governança. Essa iniciativa representa uma inovação institucional política por expandir a participação cidadã nos processos decisórios. Os principais resultados esperados incluem a promoção efetiva da cidadania ativa entre os jovens, a melhoria substancial da qualidade de vida dos municíipes em diversas áreas e o fortalecimento de um diálogo construtivo entre a comunidade escolar e o poder público. O projeto reitera o potencial transformador da juventude na edificação de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável, posicionando-se como uma contribuição relevante para o campo das políticas públicas de educação e o avanço da participação social.

**Palavras-chave:** educação política; cidadania; desenvolvimento local; gestão do conhecimento; políticas públicas.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Administração Pública pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC-SC), Professora de História e Sociologia da Rede Estadual de Santa Catarina e Especialista em Educação, Pobreza e Desigualdade Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Este artigo é resultado do projeto de ensino "Juventude Propositiva: Projetos Legislativos Estudantis para uma Calmon Sustentável". E-mail: [flavinha1950historia@gmail.com](mailto:flavinha1950historia@gmail.com).

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho se concentra na análise do projeto “Juventude Propositiva: Projetos Legislativos Estudantis para uma Calmon Sustentável”, uma iniciativa da Escola de Educação Básica Calmon, como um estudo de caso que articula a educação política e a inovação na gestão pública. Este projeto tem como principal objetivo proporcionar aos alunos do 3º ano do Ensino Médio uma vivência prática e aprofundada sobre o funcionamento do processo legislativo e o papel do cidadão na construção de políticas públicas. A proposta nasce da necessidade de aproximar os jovens da realidade política local, fomentando o protagonismo juvenil, a consciência crítica e a responsabilidade social.

A iniciativa “Juventude Propositiva” justifica-se pela necessidade de promover uma educação que vai além do conteúdo programático, formando cidadãos críticos e atuantes. Tal abordagem dialoga com a urgência de fortalecer a participação social e a inovação institucional no setor público, conforme defendem autores como Michael Lipsky, que destaca o papel dos burocratas de nível de rua na efetivação das políticas públicas (Lipsky, 1980), e Peter Spink, que ressalta o potencial das inovações em governos subnacionais para a melhoria dos serviços públicos e a construção da cidadania (Spink, 2012). O projeto representa um exercício prático de gestão do conhecimento, ao transformar o saber tácito dos alunos sobre a realidade local em conhecimento explícito, formalizado em documentos públicos.

O artigo tem como objetivo apresentar o projeto, sua metodologia e os resultados esperados, demonstrando como a iniciativa contribui para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes e para o fortalecimento do diálogo entre a escola e o poder público. A pesquisa se baseia em uma abordagem teórico-metodológica que integra as discussões sobre educação política, inovação em políticas públicas e o papel da juventude como agente de transformação social.

## 2 METODOLOGIA

A metodologia adotada no projeto é fundamentalmente colaborativa e propositiva. Os estudantes são incentivados a identificar problemas e necessidades em sua comunidade, pesquisar soluções embasadas e, inspirados por referenciais que veem a educação como um processo cultural ativo, como defendido por Paulo Freire, debater ideias e formular projetos de lei concretos. O projeto utiliza uma abordagem *hands-on*, na qual a teoria da administração pública e da sociologia é aplicada na prática, permitindo

aos alunos vivenciarem o processo democrático e se tornarem protagonistas em suas próprias comunidades.

Para alcançar esses objetivos, o projeto foi desenvolvido em etapas claras e interconectadas:

- a) **Sensibilização:** Apresentação sobre cidadania, democracia e o papel do Poder Legislativo e Executivo municipal.
- b) **Levantamento de dados:** Pesquisa de campo e entrevistas com moradores, órgãos públicos e lideranças locais para identificar as demandas mais urgentes da comunidade.
- c) **Análise crítica:** Discussão e priorização das propostas mais relevantes com base nos dados coletados.
- d) **Elaboração dos projetos:** Redação das propostas de lei, considerando a linguagem técnica e a estrutura jurídica adequadas.
- e) **Preparação para apresentação:** Treinamento de oratória, argumentação e organização dos materiais de apresentação.
- f) **Seminário de Educação Política:** Evento de culminância no qual os alunos apresentam suas propostas diretamente aos gestores públicos, promovendo o diálogo e a construção colaborativa.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

O projeto “Juventude Propositiva: Projetos Legislativos Estudantis para uma Calmon Sustentável” articula diferentes correntes teóricas que dialogam entre si e sustentam a proposta pedagógica e política. O estudo fundamenta-se em quatro eixos principais que orientam a concepção e a execução da iniciativa:

O primeiro eixo refere-se à educação política e cidadania ativa, que busca formar jovens capazes de compreender os mecanismos do poder público e de participar ativamente na construção de políticas sociais e legislativas. Trata-se de uma abordagem que vai além do ensino meramente informativo, promovendo o desenvolvimento de consciência crítica, senso de responsabilidade social e engajamento cívico.

O segundo eixo é o protagonismo juvenil, entendido como a capacidade dos jovens de se posicionarem como agentes de transformação social. Essa perspectiva valoriza a participação dos estudantes em decisões que impactam suas comunidades, incentivando o desenvolvimento de competências socioemocionais, como liderança, colaboração, responsabilidade e tomada de decisão. A experiência prática de elaboração de propostas legislativas fortalece seu senso de pertencimento e sua autonomia.

O terceiro eixo aborda a inovação e a governança democrática, enfatizando a importância de criar espaços de experimentação e criatividade dentro do contexto escolar e comunitário. A iniciativa busca aproximar os jovens das práticas de gestão pública e das estruturas políticas, promovendo métodos participativos e soluções inovadoras para problemas locais, de forma a fortalecer a transparência, a inclusão social e a qualidade das políticas públicas.

Por fim, o quarto eixo focaliza a gestão do conhecimento para o desenvolvimento local, destacando como o aprendizado obtido pelos alunos é transformado em conhecimento formal e documentado, capaz de subsidiar decisões do poder público. Essa abordagem valoriza tanto o saber tácito adquirido na experiência prática quanto a sistematização e a disseminação do conhecimento para a comunidade, promovendo o diálogo entre escola, estudantes e gestores municipais.

Dessa forma, o projeto combina teorias de educação política, participação cidadã, inovação e gestão do conhecimento, oferecendo uma proposta pedagógica integrada que visa formar jovens críticos, engajados e preparados para atuar como cidadãos ativos na sociedade.

### **3.1 Educação Política e Cidadania Ativa**

A educação política é entendida como um processo de formação para a cidadania que ultrapassa a dimensão meramente informativa, assumindo caráter emancipador. Ela visa desenvolver nos indivíduos a capacidade de compreender, analisar e intervir criticamente na realidade social e política em que estão inseridos. A educação é, portanto, um ato cultural e político, cujo objetivo é despertar a consciência crítica dos sujeitos, permitindo que transformem a realidade em que vivem (Freire, 1987).

O projeto Juventude Propositiva dialoga com essa perspectiva ao proporcionar que os jovens não apenas aprendam sobre política, mas a vivenciem na prática, por meio da elaboração de propostas legislativas que refletem necessidades reais da comunidade.

Além disso, a educação política deve ser contínua, não se restringindo a períodos eleitorais ou a momentos pontuais de formação. Constitui-se como um processo permanente de construção democrática, capaz de promover o engajamento social e o fortalecimento de valores democráticos. Ao estimular os estudantes a participar de debates, pesquisas e formulação de propostas, o projeto contribui para a internalização de princípios de cidadania ativa, responsabilidade social e protagonismo juvenil (Dantas, 2017).

A participação em atividades práticas também favorece a compreensão do funcionamento das instituições públicas, a aquisição de habilidades socioemocionais e a valorização da ética e do compromisso coletivo, preparando os jovens para atuarem de forma crítica e consciente como cidadãos em sua comunidade.

### **3.2 Protagonismo Juvenil e Participação Democrática**

O protagonismo juvenil é uma estratégia pedagógica e social que potencializa a inserção dos jovens em processos decisórios (Cunha, 2008). Quando estimulados a participar de espaços institucionais e comunitários, eles constroem identidades políticas e ampliam seu repertório de ação cidadã.

Os jovens, ao participarem de movimentos sociais, não apenas reivindicam direitos, mas também produzem conhecimento político e social (Sposito, 2000). O projeto Juventude Propositiva se insere nesse cenário ao oferecer instrumentos para que os estudantes experimentem a prática legislativa como campo de intervenção social.

A participação é condição essencial para o exercício da cidadania, pois rompe com a passividade e estimula a corresponsabilidade (Bordenave, 1994). Assim, ao promover a criação de projetos de lei, a iniciativa reafirma a juventude como agente transformador da sociedade.

Além disso, o protagonismo juvenil contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como liderança, responsabilidade e capacidade de negociação, que são essenciais para a participação cidadã. Quando os jovens se envolvem em projetos de intervenção social, eles não apenas compreendem melhor o funcionamento das instituições, mas também fortalecem seu senso de pertencimento à comunidade e sua capacidade de influenciar decisões coletivas.

### **3.3 Inovação, Governança e Gestão Pública**

A inovação na gestão pública pode se manifestar tanto de forma incremental, com pequenas melhorias nos processos existentes, quanto por meio de transformações institucionais mais amplas, que alteram a forma como o Estado interage com a sociedade. Experiências inovadoras em governos locais possuem grande potencial de difusão, sobretudo por aproximarem a gestão pública do cidadão, tornando-a mais transparente, participativa e eficiente (Spink, 2004).

Nesse contexto, o projeto Juventude Propositiva configura-se como uma iniciativa de inovação institucional, ao ampliar o acesso de jovens ao processo legislativo e incentivar sua participação direta na elaboração de políticas públicas. Tal abordagem corresponde ao conceito de coprodução de políticas públicas, no qual Estado e sociedade

civil colaboram na construção de soluções para problemas coletivos, promovendo maior legitimidade e efetividade das políticas (Ostrom, 1990).

Além disso, a implementação bem-sucedida das políticas depende da interação entre atores e contextos específicos. Ao colocar os jovens em contato direto com o exercício legislativo, o projeto proporciona uma experiência prática que evidencia os limites e as possibilidades da ação pública, preparando-os para compreender o funcionamento das instituições, desenvolver senso crítico e atuar de forma consciente na sociedade (Lipsky, 1980).

### **3.4 Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Local**

A gestão do conhecimento (GC) na esfera pública fundamenta-se na conversão de saberes tácitos em saberes explícitos, criando uma dinâmica de aprendizado contínuo que favorece a inovação e o aprimoramento institucional (Nonaka e Takeuchi, 1997). No projeto Juventude Propositiva, o conhecimento tácito dos alunos resultante de sua vivência comunitária e percepção das necessidades locais é transformado em conhecimento explícito ao ser sistematizado em propostas legislativas, documentos e projetos concretos.

Esse processo contribui para a ampliação da transparência, fortalecimento da governança e valorização do conhecimento como recurso estratégico para a formulação de políticas públicas (Ribeiro e Izquierdo, 2017). Além disso, ao integrar diferentes dimensões, como educação, inclusão social, meio ambiente, saúde, economia e cultura, o projeto reforça o papel da juventude na promoção de um desenvolvimento local sustentável e participativo. Tal abordagem está alinhada à perspectiva de que o desenvolvimento deve ser compreendido como a expansão das liberdades e capacidades humanas, ampliando oportunidades de atuação social e cidadania plena (Sen, 2000).

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados alcançados confirmam a hipótese de que a educação política, quando articulada a práticas pedagógicas inovadoras, pode transformar a participação juvenil em insumos concretos para a gestão pública. O projeto “Juventude Propositiva” demonstrou a efetivação da educação política como motor de mudança e inovação social, culminando no 1º Seminário de Educação Política, realizado em 2025. Como resultado direto, foram apresentadas 12 propostas legislativas, distribuídas em cinco áreas temáticas: Educação e Inclusão Social; Meio Ambiente e Urbanismo; Economia Local e Agricultura; Saúde e Bem-Estar; e Cultura e Turismo.

A diversidade das propostas evidencia a capacidade dos estudantes de identificar e analisar as necessidades de sua comunidade, reforçando a perspectiva de gestão do conhecimento proposta por (Nonaka, 1997). O conhecimento tácito derivado da vivência dos alunos na realidade local foi transformado em conhecimento explícito, formalizado em projetos de lei. Esse processo, conhecido como “espiral do conhecimento”, gerou valor público ao fornecer soluções concretas e aplicáveis, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e participativo do município de Calmon.

Além disso, a experiência proporcionou o desenvolvimento de competências socioemocionais nos estudantes, como liderança, trabalho em equipe, comunicação, tomada de decisão e empatia. Ao interagirem diretamente com gestores públicos e apresentarem suas propostas, os jovens tiveram oportunidade de compreender os desafios da administração municipal, o funcionamento das políticas públicas e os limites e possibilidades da atuação cidadã.

Outro ponto relevante é o impacto no fortalecimento da relação entre escola e comunidade. As atividades promovidas pelo projeto aproximaram os estudantes de lideranças locais, moradores e órgãos públicos, criando um canal de diálogo efetivo e contribuindo para a construção de soluções mais alinhadas às necessidades reais da população. Esse engajamento evidencia que práticas pedagógicas inovadoras podem gerar transformações concretas tanto no aprendizado quanto na realidade social.

Por fim, a discussão dos resultados demonstra que a combinação entre educação política, protagonismo juvenil, inovação institucional e gestão do conhecimento não apenas enriquece o processo educacional, mas também promove cidadania ativa e engajamento social. O projeto mostra que a vivência prática dos estudantes no contexto legislativo é capaz de transformar o aprendizado teórico em ações que impactam diretamente a comunidade, consolidando a educação como ferramenta de transformação social e desenvolvimento local.

#### 4.1 Sistematização das Propostas

A seguir, apresenta-se um quadro analítico que resume as propostas desenvolvidas pelos alunos, destacando a categoria, o título e os impactos esperados:

Categoria Analítica	Título da Proposta	Impactos Esperados (segundo os alunos)
Educação e Inclusão Social	Criação de Centro de Atendimento Educacional Especializado (AEE) Local	Inclusão e dignidade para pessoas com deficiência (PCD), redução da evasão escolar, apoio às famílias

Categoria Analítica	Título da Proposta	Impactos Esperados (segundo os alunos)
Meio Ambiente e Urbanismo	Programa Municipal de Bolsa de Estágio para Jovens	Qualificação profissional, incentivo à cidadania ativa, auxílio à formação acadêmica
	Reativação da Biblioteca Municipal	Promoção da cultura, educação e acesso à informação
	Programa Municipal Bolsa-Atleta	Desenvolvimento esportivo local, incentivo à permanência de jovens talentos
Economia Local e Agricultura	Melhoria na Gestão de Resíduos Sólidos e Instalação de Lixeiras	Conscientização ambiental, organização urbana, melhoria da qualidade de vida
	Criação de Sistema de Coleta de Lixo nas Áreas Rurais	Redução de lixões irregulares e promoção da saúde pública no campo
	Implantação de Sinalização de Trânsito em Áreas Escolares	Maior segurança para estudantes e organização do trâfego
Saúde e Bem-Estar	Criação da Feira da Agricultura Familiar de Calmon	Fortalecimento da economia local, valorização dos produtores rurais e oferta de produtos frescos
	Criação de Academia ao Ar Livre no Centro de Calmon	Promoção da saúde física, bem-estar da população e incentivo à socialização
Cultura e Turismo	Projeto de Lei de Valorização Cultural e Artística	Fomento à produção artística e fortalecimento da identidade cultural do município
	Programa Municipal “Minha Família, Minha História”	Resgate de memórias, valorização da história local e fortalecimento dos laços comunitários
	Projeto de Lei de Turismo Sustentável e Acessível	Aumento do fluxo turístico, geração de empregos e renda

Fonte: OLIVEIRA, Flávia Goes de. impactos segundo os alunos (2025).

## 4.2 Análise e Discussão dos Resultados

A apresentação das propostas ao Poder Público Municipal se alinha ao conceito de coprodução de políticas públicas (Ostrom, 1990). Os jovens não se limitaram a reivindicar, mas se tornaram coautores de soluções para problemas coletivos, ampliando a legitimidade e a potencial efetividade das políticas. Essa prática de cidadania ativa rompe com a passividade e estimula a corresponsabilidade, elemento crucial para o fortalecimento da democracia local (Bordenave, 1994).

Durante o processo, falas de estudantes revelaram a apropriação crítica da realidade: “Percebemos que a coleta de lixo no meio rural é uma questão urgente para a saúde das famílias do campo”; ou ainda “Queremos que o esporte seja valorizado em Calmon para que nossos jovens talentos permaneçam na cidade”. Esses relatos evidenciam não apenas a dimensão formativa da experiência, mas também sua relevância social imediata.

O projeto configura-se como um exemplo de inovação na gestão pública ao criar um novo arranjo institucional que aproxima a gestão da cidadania (Spink, 2004). Trata-se de uma inovação incremental, pois não altera a estrutura administrativa, mas melhora os processos decisórios ao incorporar as vozes da juventude. Tal dinâmica evidencia ainda

o papel dos estudantes como “burocratas de nível de rua” (Lipsky, 1980), que, ao interagir com a realidade cotidiana, identificam demandas e propõem ações viáveis para o poder público.

Além disso, o projeto fortalece o protagonismo juvenil ao inserir jovens no processo legislativo como campo de intervenção social (Cunha *et al.*, 2008). Ao elaborarem propostas que abarcam educação, saúde, cultura, economia e meio ambiente, os estudantes demonstraram uma compreensão ampliada de desenvolvimento, alinhada à visão de que o desenvolvimento consiste na expansão das capacidades e oportunidades humanas (Sen, 2000).

Por fim, a experiência de Calmon evidencia o potencial de replicabilidade do modelo. Mesmo em municípios de pequeno porte, é possível criar arranjos pedagógicos e institucionais que articulem juventude, escola e poder público em torno da construção de soluções coletivas. Trata-se de um caminho promissor para fortalecer a democracia local e consolidar práticas de governança participativa em outras realidades brasileiras.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Juventude Propositiva, da Escola de Educação Básica Calmon, constitui uma evidência concreta de como a educação política pode ser concebida como ferramenta de inovação na gestão pública. Ao capacitar jovens do Ensino Médio a transformar sua análise crítica da realidade em propostas legislativas, a experiência fortalece o processo democrático, promove o protagonismo juvenil e contribui para a construção de uma cultura de participação social no município. Nesse sentido, a iniciativa dialoga diretamente com a concepção de educação para a democracia, segundo a qual a escola deve ser o espaço privilegiado de formação integral do cidadão (Teixeira, 1961).

Mais do que um exercício acadêmico, o projeto se materializa como prática pedagógica inovadora, que articula teoria e prática, sociologia e administração pública, conhecimento local e institucionalização política. A vivência dos estudantes extrapolou os limites da sala de aula, consolidando-se em propostas tangíveis que dialogam com demandas reais da comunidade e apontam caminhos para o desenvolvimento local sustentável.

Ao evidenciar que a juventude, quando estimulada e legitimada, é capaz de produzir conhecimento político e propor soluções consistentes para a sociedade, o Juventude Propositiva reafirma a necessidade de ampliar políticas de engajamento cívico no âmbito educacional. Projetos como este contribuem para formar uma geração mais crítica, corresponsável e preparada para lidar com os desafios da esfera pública.

## 5.1 Perspectivas e Replicabilidade

O sucesso do projeto em Calmon demonstra que iniciativas de educação política possuem alto potencial de replicabilidade em diferentes contextos educacionais e municipais. A chave para sua expansão está em alguns elementos centrais:

- a) no engajamento da equipe pedagógica, capaz de mediar o diálogo entre jovens e poder público;
- b) o estabelecimento de parcerias institucionais, sobretudo com o Legislativo e Executivo locais;
- c) a adaptação metodológica às realidades de cada comunidade, considerando suas demandas, recursos disponíveis e especificidades culturais.

Se replicado em escala regional e nacional, o projeto pode se consolidar como referência metodológica para a educação política no Brasil, inspirando redes de ensino a inserir práticas formativas que estimulem o protagonismo juvenil. Além disso, iniciativas semelhantes podem ser potencializadas por políticas públicas de juventude, de participação social e de fortalecimento da governança democrática, ampliando o impacto para além do espaço escolar.

Assim, o Juventude Propositiva não apenas cumpre sua função pedagógica, mas se apresenta como um modelo de inovação democrática, reafirmando que a escola pode ser o espaço gerador de cidadania ativa, motor de transformação social e instância privilegiada de construção de um futuro mais justo, democrático e sustentável.

## REFERÊNCIAS

- BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é participação**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- CUNHA, Patrícia R. C. da. **A participação política juvenil e o conhecimento sobre políticas públicas de juventude no Brasil**. In: Encontro de estudos sobre adolescência e juventude, 2008, [local do evento]. Anais... [S.l.]: [s.n.], 2008.
- DANTAS, Humberto. **Educação política**: sugestões de ação a partir de nossa atuação. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2017.
- DANTAS, Humberto. **O caráter essencial da educação política e o desenvolvimento da democracia no Brasil**. Cadernos Adenauer, a. XI, v. 3. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2010b.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- LIPSKY, Michael. **Burocracia de nível de rua**: dilemas do indivíduo nos serviços públicos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1980.
- NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de conhecimento na empresa**: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- OSTROM, Elinor. **Governing the commons: the evolution of institutions for collective action**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- RIBEIRO, Elizabeth Matos; IZQUIERDO, Oscar Chassagnes. **Gestão do conhecimento e governança no setor público**. Salvador: UFBA, Superintendência de Educação a Distância, 2017.
- SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- SPINK, Peter K. **Inovação na perspectiva dos inovadores**: a experiência do Programa Gestão Pública e Cidadania. Cadernos EBAPE.BR, v. 3, n. 4, p. 1-17, 2004.
- SPOSITO, Marília Pontes. Algumas hipóteses sobre as relações entre movimentos sociais, juventude e educação. Revista Brasileira de Educação, n. 13, p. 12-24, 2000.
- TEIXEIRA, Anísio. **Educação para a democracia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.